

DEFINIÇÕES E TERMINOLOGIA

de acordo com as RTIEBT - Regras Técnicas das Instalações Eléctricas de Baixa Tensão

Com a publicação das "Regras Técnicas" agora em vigor, os vários intervenientes na concepção, execução e verificação das instalações eléctricas a elas sujeitas irão deparar-se, muito naturalmente, com alguns termos técnicos (VEI – Vocabulário Electrotécnico Internacional) com os quais nem todos estarão familiarizados.

Com o objectivo de dar a conhecer alguns desses termos e definições (RTIEBT Parte 2), elaborámos o quadro abaixo, para que de um modo abrangente todos os intervenientes possam aceder a estes novos conceitos.

Valor estipulado – Valor de uma grandeza fixado, em regra, pelo fabricante para um dado funcionamento especificado de um componente, de um dispositivo ou de um equipamento. (Aplica-se a valores de tensão, corrente, etc., anteriormente considerados como tensão ou corrente nominal).

Alimentação de emergência – Alimentação prevista para manter em funcionamento os equipamentos essenciais à segurança das pessoas.

Alimentação de substituição – Alimentação prevista para manter em funcionamento uma instalação ou partes desta em caso de falta de alimentação normal por razões que não sejam a segurança das pessoas.

Tensão nominal – Tensão pela qual uma instalação é designada.

Contacto directo – Contacto de pessoas ou de animais com partes activas.

Contacto indirecto – Contacto de pessoas ou de animais com massas que fiquem em tensão em consequência de um defeito de isolamento.

Condutor activo – Condutor afecto à transmissão da energia eléctrica, incluindo o condutor neutro em corrente alternada e o condutor de equilíbrio em corrente contínua.

Massa – Parte condutora de um equipamento eléctrico susceptível de ser tocada, em regra isolada das partes activas, mas podendo ficar em tensão em caso de defeito.

Elemento condutor (estranho à instalação eléctrica) – Elemento susceptível de introduzir um potencial, em regra o da terra, e que não faz parte da instalação eléctrica.

Corrente de defeito – Corrente resultante de um defeito do isolamento ou do contornamento do isolamento.

Corrente de fuga (numa instalação) – Corrente que, na ausência de defeito, se escoia para a terra ou para elementos condutores.

Corrente diferencial-residual – Soma algébrica dos valores instantâneos das correntes que percorrem todos os condutores activos de um circuito num dado ponto da instalação eléctrica.

DEFINIÇÕES E TERMINOLOGIA

de acordo com as RTIEBT - Regras Técnicas das Instalações Eléctricas de Baixa Tensão

Tensão de defeito – Tensão que, em caso de defeito do isolamento, aparece entre uma massa e um eléctrodo de terra de referência (isto é, um ponto cujo potencial não é modificado pela passagem da corrente de defeito correspondente).

Tensão de contacto – Tensão que, em caso de defeito do isolamento, aparece entre partes simultaneamente acessíveis.

Tensão de passo (símbolo Up) – Tensão entre dois pontos à superfície da Terra distanciados de 1 m. (A distância de 1 m é considerada como o comprimento da passada larga de uma pessoa).

Invólucro – Elemento que garante a protecção dos equipamentos contra certas influências externas e, em todas as direcções, a protecção contra os contactos directos.

Barreira – Elemento que garante a protecção contra os contactos directos em todas as direcções habituais de acesso.

Obstáculo – Elemento que impede um contacto directo fortuito mas que não se opõe a uma acção deliberada.

Isolamento – Conjunto de isolantes que entra na construção de um equipamento, destinado a isolar as partes activas ou grandeza que caracteriza um equipamento ou uma instalação quanto ao seu isolamento.

Isolamento principal – Isolamento das partes activas cuja falha pode provocar um risco de choque eléctrico.

Isolamento suplementar – Isolamento independente, previsto para além do isolamento principal, com vista a garantir a protecção contra os choques eléctricos em caso de falha do isolamento principal.

Duplo isolamento – Isolamento constituído simultaneamente por um isolamento principal e por um isolamento suplementar.

Condutor principal de protecção – Condutor de protecção ao qual são ligados os condutores de protecção das massas, os condutores de terra e, eventualmente, os condutores das ligações equipotenciais.

Condutor de terra – Condutor de protecção que permite ligar o terminal principal de terra ao eléctrodo de terra.

Eléctrodo de terra – Corpo condutor ou conjunto de corpos condutores em contacto íntimo com o solo, garantindo uma ligação eléctrica com este.
